

29 de Setembro de 2001

Queria, por este meio, fazer chegar uma mensagem a todas as alunas da EDAM, presentes e futuras.

Eu sou a Madalena, estou a escola à cerca de 12 anos e, como muitas amigas minhas, chegou a hora de partir.

Gostaria apenas de vos dizer que, independentemente das vossas aspirações, de quererem ser bailarinas ou não, vocês encontram-se no local ideal para conseguirem ser bem-sucedidas, em qualquer ramo que escolherem. Esta escola pode dar-vos tanto!: disciplina, responsabilidade, orgulho pelo vosso trabalho e respeito pelo dos outros, amizade e espírito de grupo e, sobretudo, amor pela Arte, amor pelo palco. E porque a vida é um grande espetáculo e vocês os protagonistas, é tudo isso que vos vai ajudar pela vida fora, a lidar no dia a dia com os outros, e a serem felizes.

Por tudo isto e muito mais aproveitem a vida e as oportunidades que vão surgindo; aprendam o máximo que poderem para mais tarde, juntas, darmos o máximo de nós ao mundo – e talvez ele fique um bocadinho melhor...

Querida Ana, pois é, agora chegou a minha vez de partir... Eu sei que a Ana já se despediu de muitas alunas, muitas delas que a fazem sentir muito orgulho e outras... não tão orgulhosa.

A única forma de agradecer por tudo o que fez por mim é apenas garantir que vou fazer todos os meus possíveis para nunca a desiludir e para pertencer ao primeiro grupo, o das alunas de quem a Ana se orgulha.

Juro que ainda não descobri o que me fez ficar na escola quando era aquela pequenina gorducha sem jeito algum. Todas as minhas amigas da escola ('O Cavalinho') tinham desistido e eu resisti, arranjando novas amizades e proporcionando a mim mesma, sem o saber, o início de uma grande aventura. Aulas, exames, cursos, espetáculos, viagens a Londres, conferências, entrevistas, Japão... Tudo isto graças a si, graças à sua Obra.

Quando olho para mim, não me imagino de outra forma porque é inconcebível para mim imaginar a minha vida se não tivesse estado na EDAM. É daquelas coisas de que nunca me arrependerei na vida!

Ana, obrigada, obrigada por existir, obrigada por existir em mim, obrigada por existir em mim para sempre!

Madalena Alberto